

## Zé Maria: ações desestabilizadoras

SÃO PAULO — O metalúrgico José Maria de Almeida é um dos principais líderes do PSTU, partido que funciona em colegiado, isto é, sem um presidente de fato. Apesar de os grupos do PSTU terem apenas dois representantes na Executiva Nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Zé Maria ocupa o estratégico cargo de secretário de organização da entidade.

Para Zé Maria, Fernando Henrique devia ser processado e preso como criminoso, porque o presidente é o responsável pelas crianças que morrem de fome no país. Diz que os protestos têm o objetivo de impedir que o Governo continue no rumo atual e implemente as reformas constitucionais desejadas. E admite que a ação visa a desestabilizar o Governo. Justificativa: se a sustentação do Governo está posta em cima dessas reformas, é preciso derrubá-las.

Zé Maria protagonizou uma das mais espetaculares ocupações de fábrica. Foi em 1988, em Contagem, quando era diretor do sindicato local. Durante uma greve, um grupo encapuzado tomou as instalações da empresa Mannesmann.